



# PORQUE NÃO CRESCEMOS?

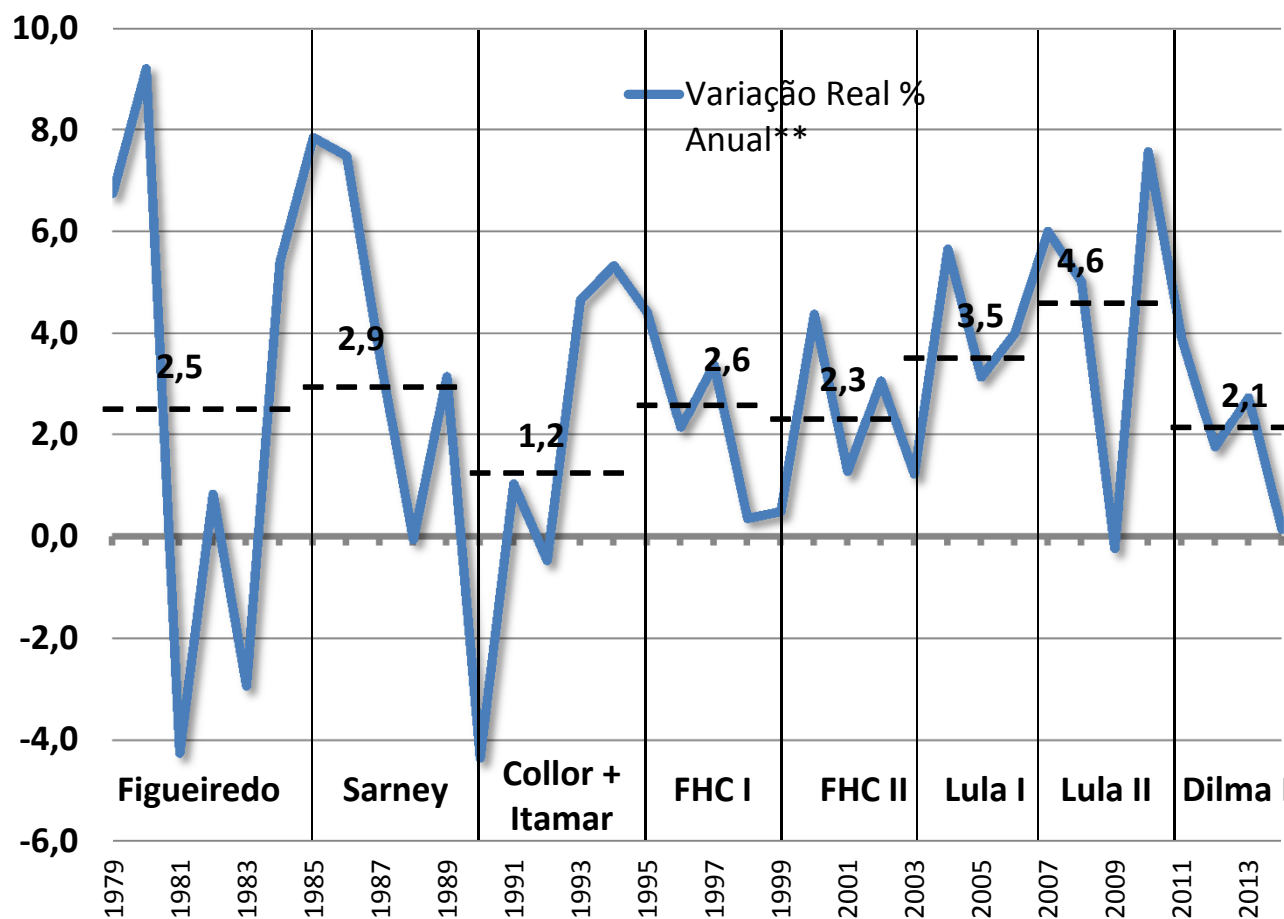
## RESTRIÇÕES E ALTERNATIVAS

Outubro - 2015

# O BRASIL NÃO CRESCE SUFICIENTEMENTE HÁ MAIS DE 30 ANOS



% a.a. Variações anuais do PIB Brasileiro 1979 – 2014



PIB PER CAPITA

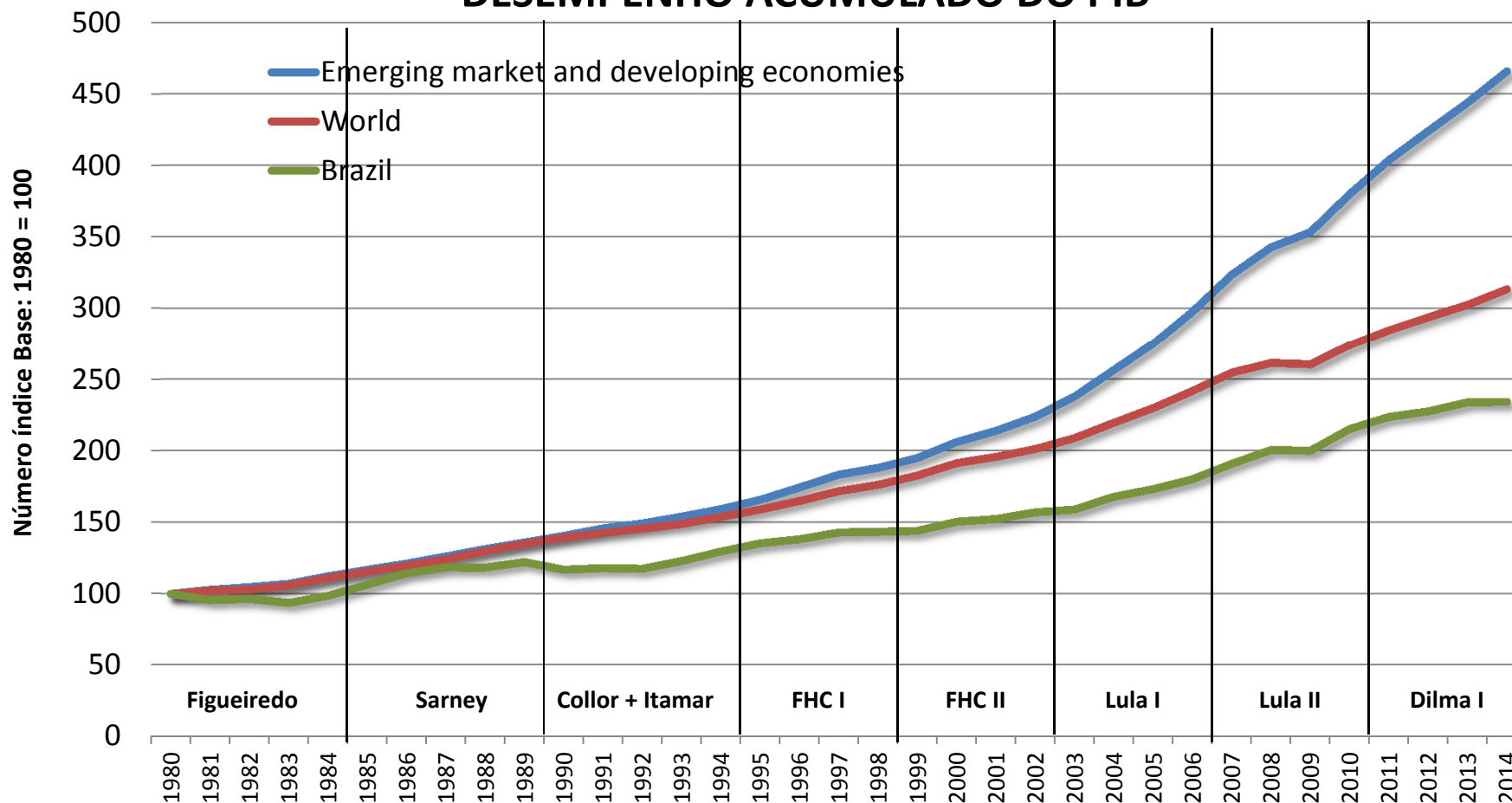
Governo	Período	Média %
<b>1901-1978</b>		<b>3,2</b>
Figueiredo	1979-1984	0,4
Sarney	1985-1989	2,3
Collor Itamar	1990-1994	-0,4
FHC I	1995-1998	1,0
FHC II	1999-2002	0,5
Lula I	2003-2006	2,2
Lula II	2007-2010	3,5
Dilma I	2011-2014	1,2
<b>1979-2014</b>		
Brasil		1,4
Mundo*		1,9

Fonte: IBGE. Elaboração: DCEE/ABIMAQ. \*Desempenho médio até 2013.

# NÓS CRECEMOS MENOS DO QUE MUNDO, MENOS QUE A AMÉRICA LATINA E MUITO MENOS QUE OS EMERGENTES



## DESEMPENHO ACUMULADO DO PIB

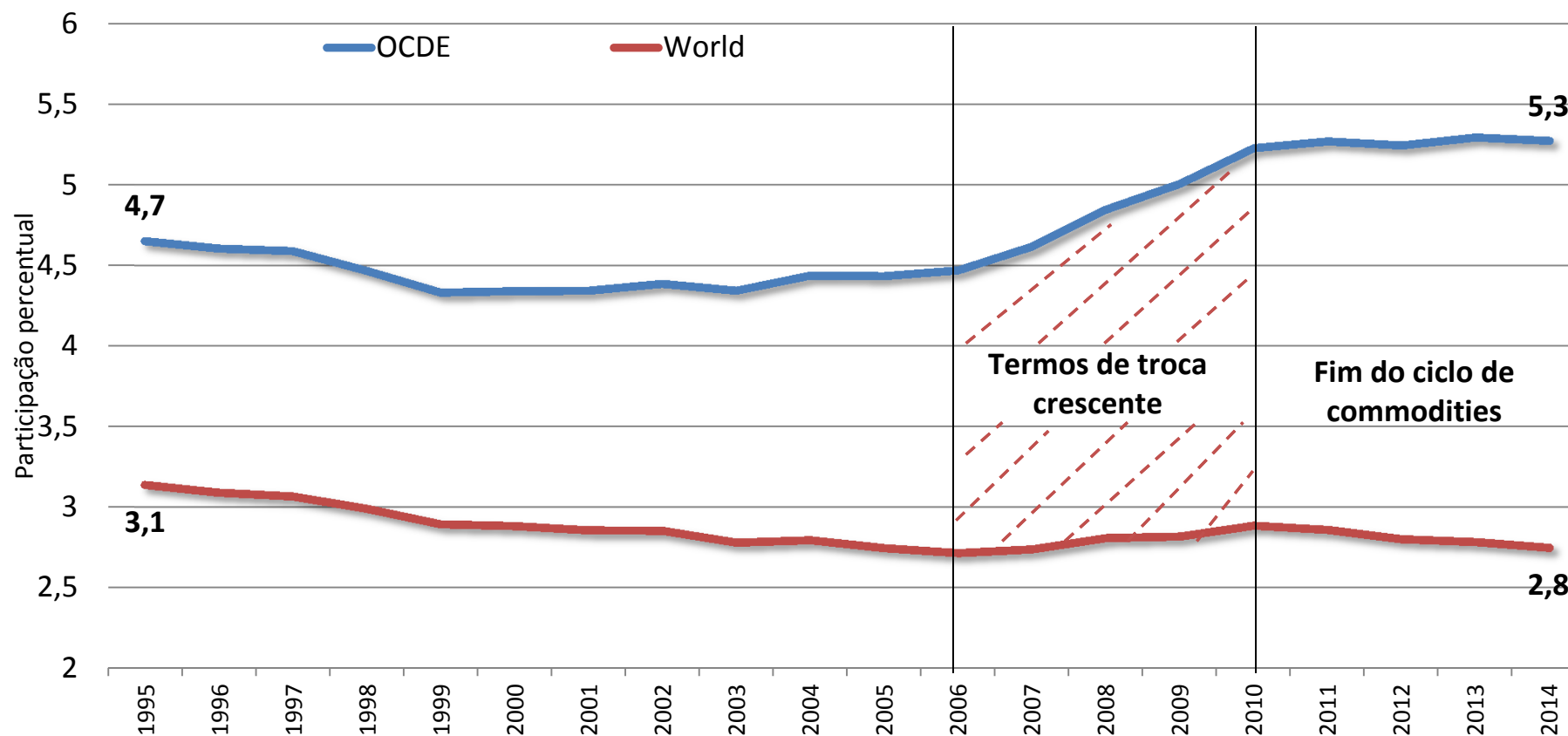


Fonte: FMI – Fundo Monetário Internacional. Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

# O BRASIL É UM PAÍS EMERGENTE? NA REALIDADE ELE PERDE PARTICIPAÇÃO NO PIB DO MUNDO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS



## BRASIL: Relação entre o PIB (PPP) do Brasil, do Mundo e das economias desenvolvidas – 1995-2014



Fonte: FMI – Fundo Monetário Internacional. Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

# PORQUE NÃO SOMOS COMPETITIVOS?



Causas, as mais diversas, tem sido apontadas como responsáveis por nossa falta de competitividade, sendo as mais citadas:

- Baixa produtividade (1/4 dos EUA e Alemanha)
- Poucos investimentos em tecnologia e inovação
- Mão de obra de baixa escolaridade e qualificação
- Carga tributária excessiva
- Infraestrutura deficiente
- Economia fechada e falta de integração nas C.P.V.
- Insegurança jurídica e regulatória
- Aumento do custo unitário do trabalho acima da produtividade

Na realidade todos estes itens influenciam a competitividade mas não são, de per si, determinantes visto que o Brasil já foi, no passado, bem mais competitivo mesmo convivendo com todas estas deficiências.

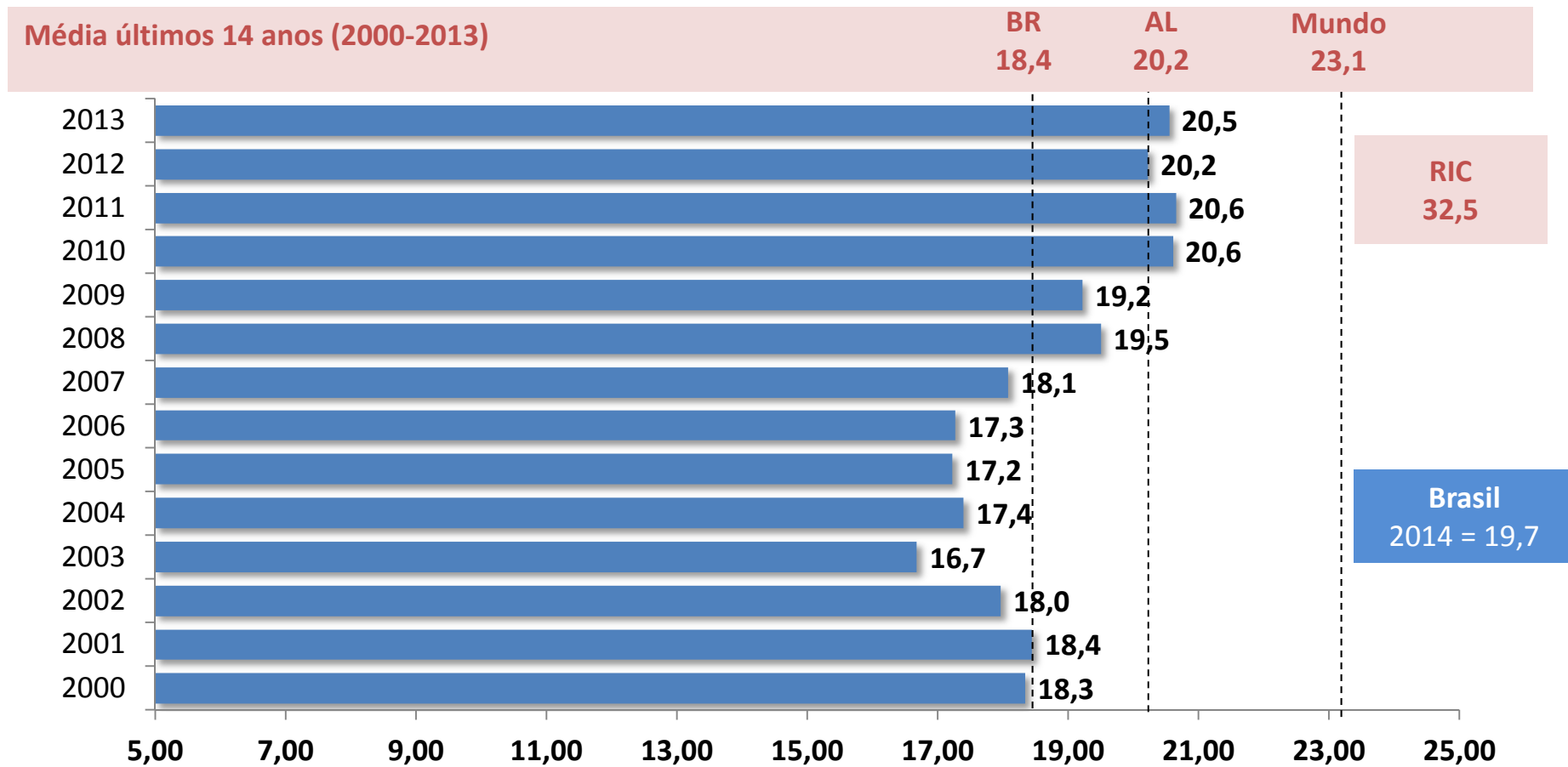


# FATORES INTERNOS RESPONSÁVEIS PELO BAIXO CRESCIMENTO

# BAIXA TAXA DE INVESTIMENTO HÁ MAIS DE DUAS DÉCADAS

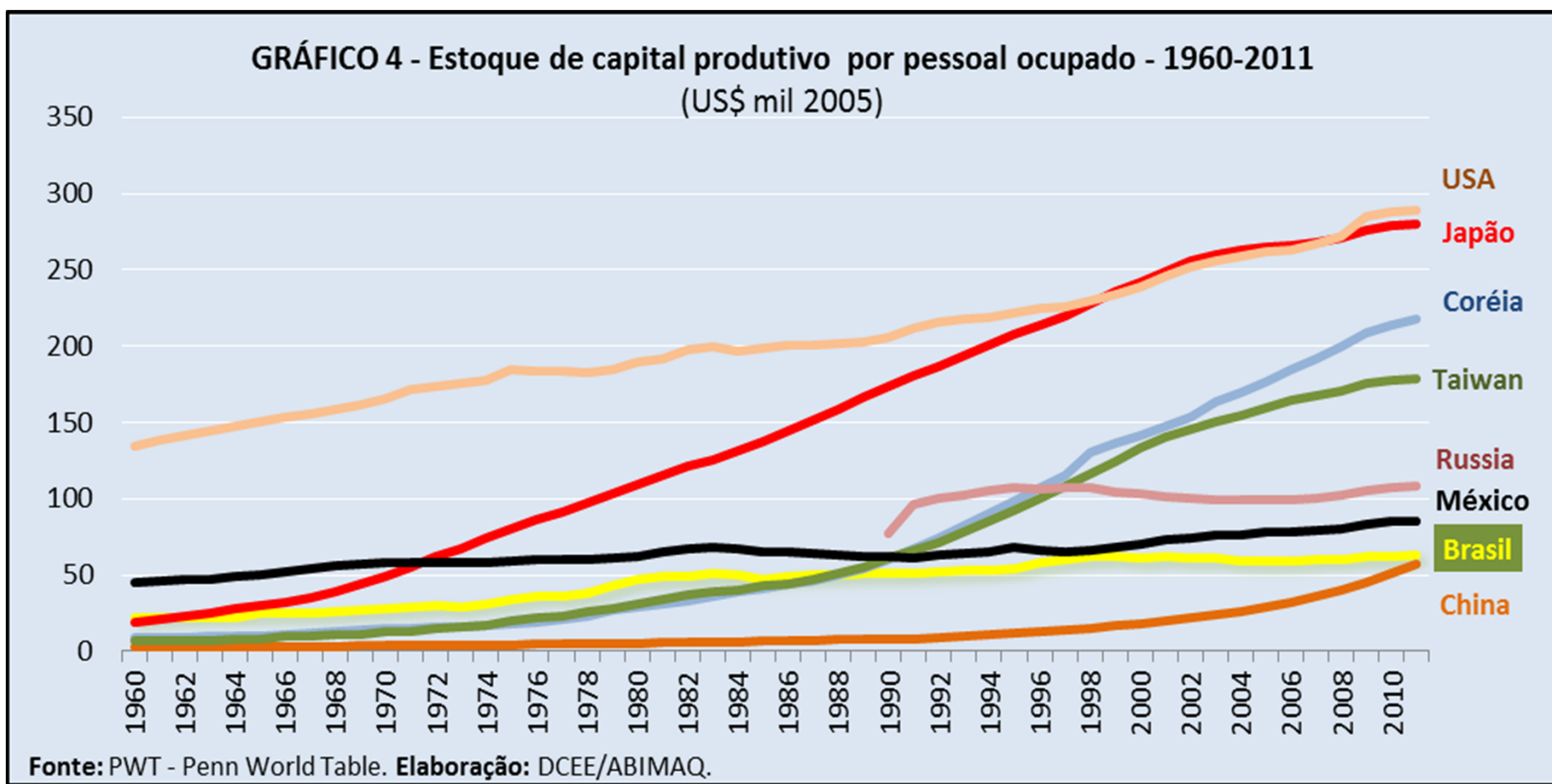


## Investimento - FBCF/PIB (%)



Fonte: IBGE e World Bank. **Elaboração:** DCEE/ABIMAQ.

# O RESULTADO É UM BAIXO ESTOQUE DE CAPITAL PRODUTIVO, O QUE REDUZ A PRODUTIVIDADE

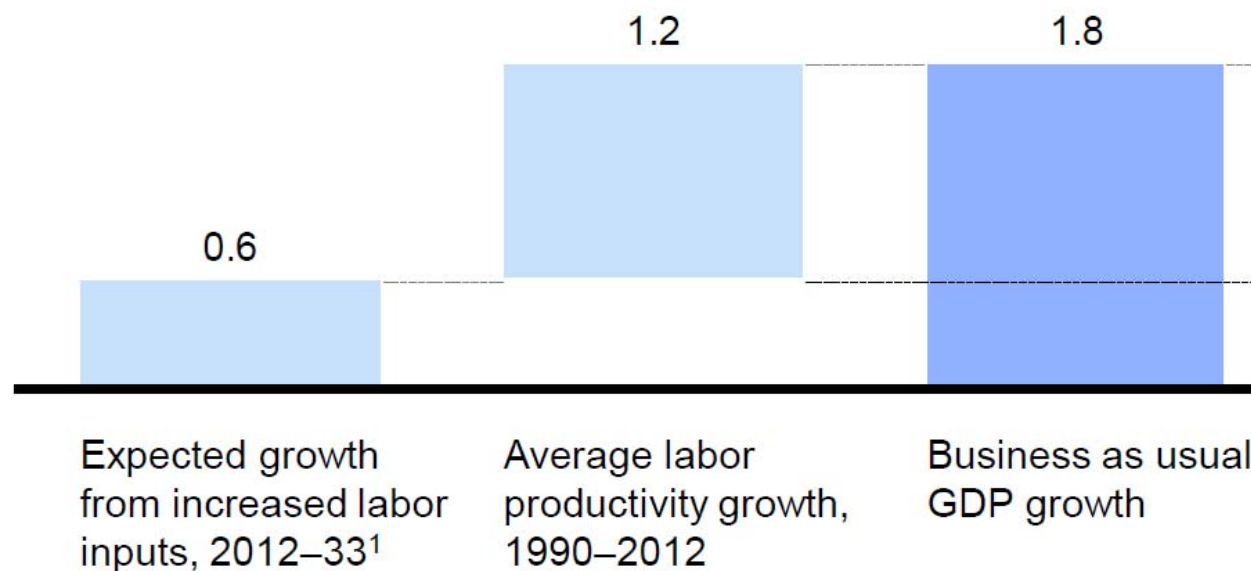




# O FIM DO BÔNUS DEMOGRÁFICO VAI NOS OBRIGAR A AUMENTAR A PRODUTIVIDADE, SE QUISERMOS CRESCER



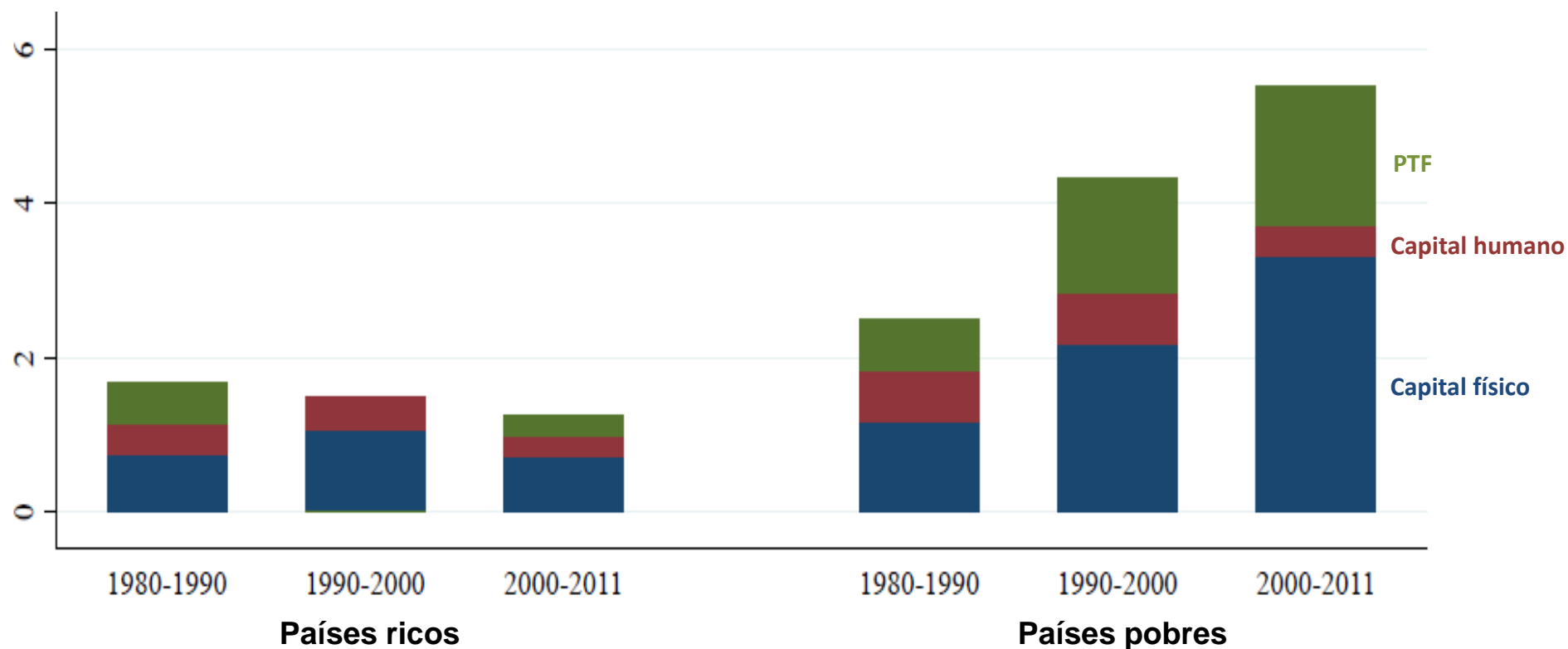
Taxa de crescimento anual do PIB (%): Contribuição do aumento de trabalhadores e da produtividade



<sup>1</sup> Driven by additional workers joining the workforce due to demographics; employment rate assumed constant at 2012 level.

SOURCE: The Conference Board Total Economy Database 2013; McKinsey Global Institute analysis

# FATORES QUE INFLUENCIAM A COMPETITIVIDADE POR GRUPO DE PAÍSES



Fonte e Elaboração: Robert Inklaar e Marcel P. Timmer. Groningen Growth and Development Centre, University of Groningen, July 2013.

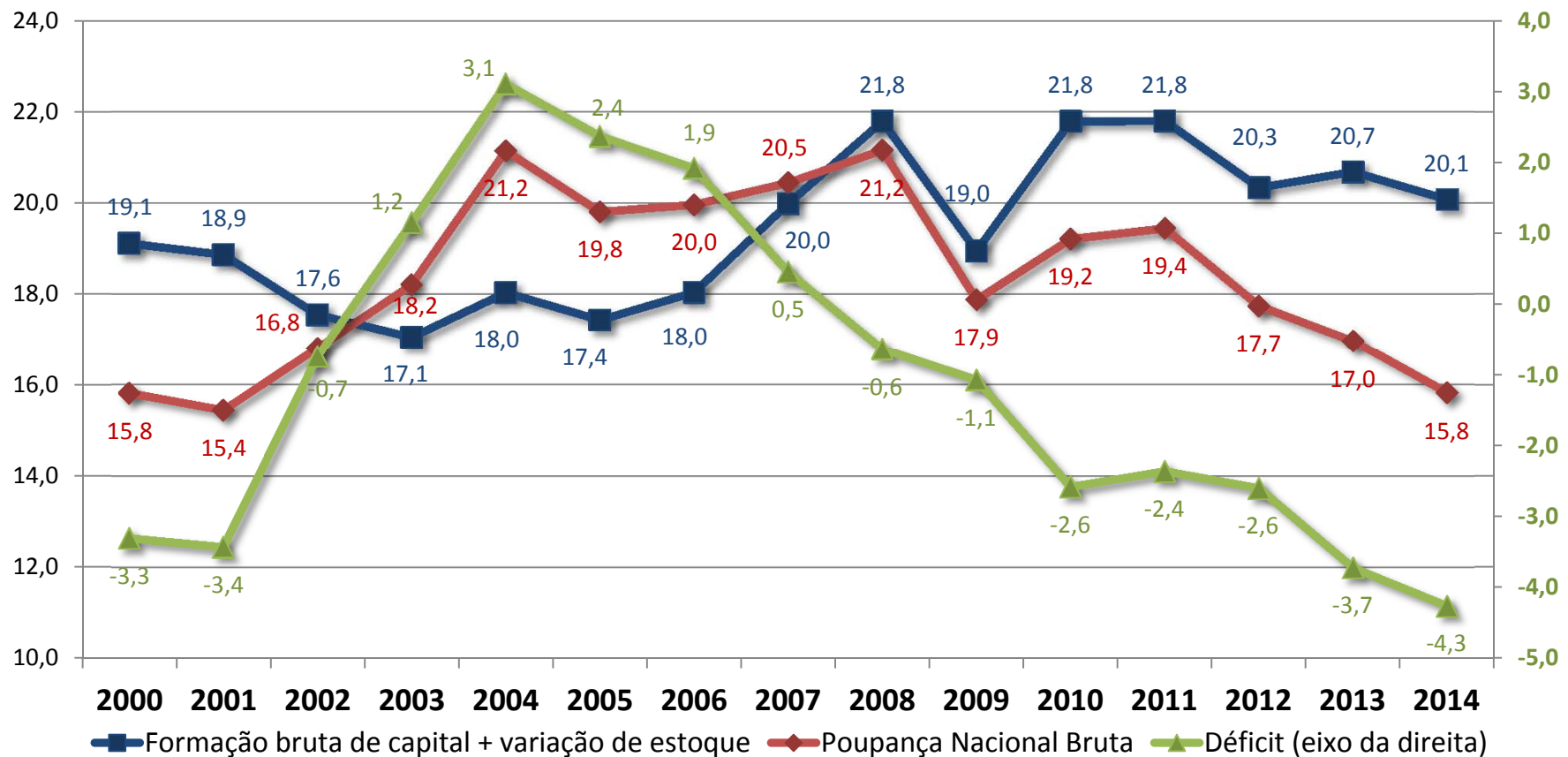


**PORQUE O BRASIL INVESTE POUCO?**

# SERÁ PORQUE A POUPANÇA É BAIXA?



(Como proporção percentual do PIB)

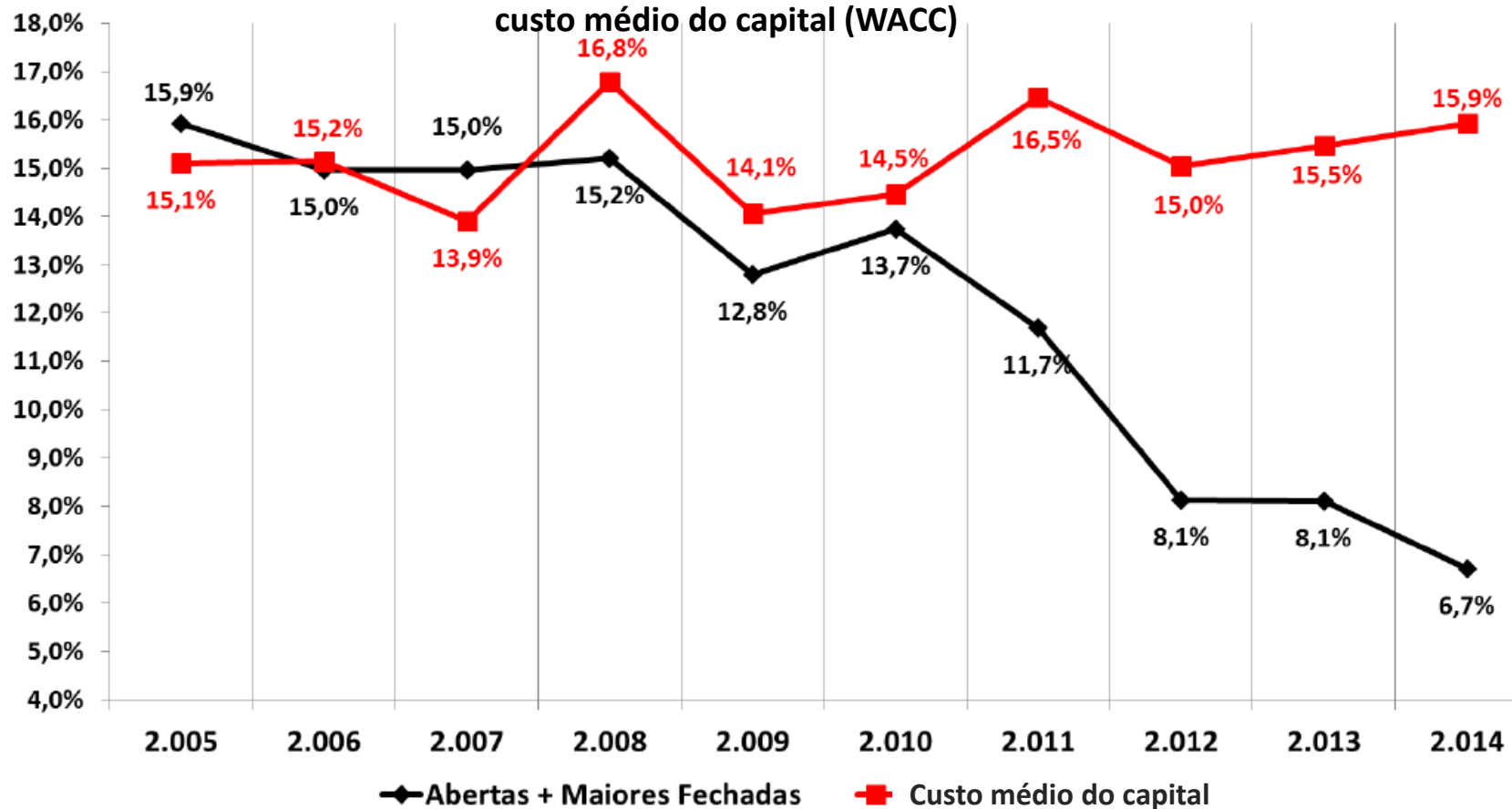


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais. Elaboração: CEMEC

# OU PORQUE O RETORNO DO CAPITAL INVESTIDO É MENOR QUE O CUSTO DO CAPITAL PRÓPRIO OU DE TERCEIROS



Retorno sobre Capital Investido (ROIC) das Cias Abertas e Maiores Fechadas (com Petrobras, Eletrobras e Vale) e custo médio do capital (WACC)

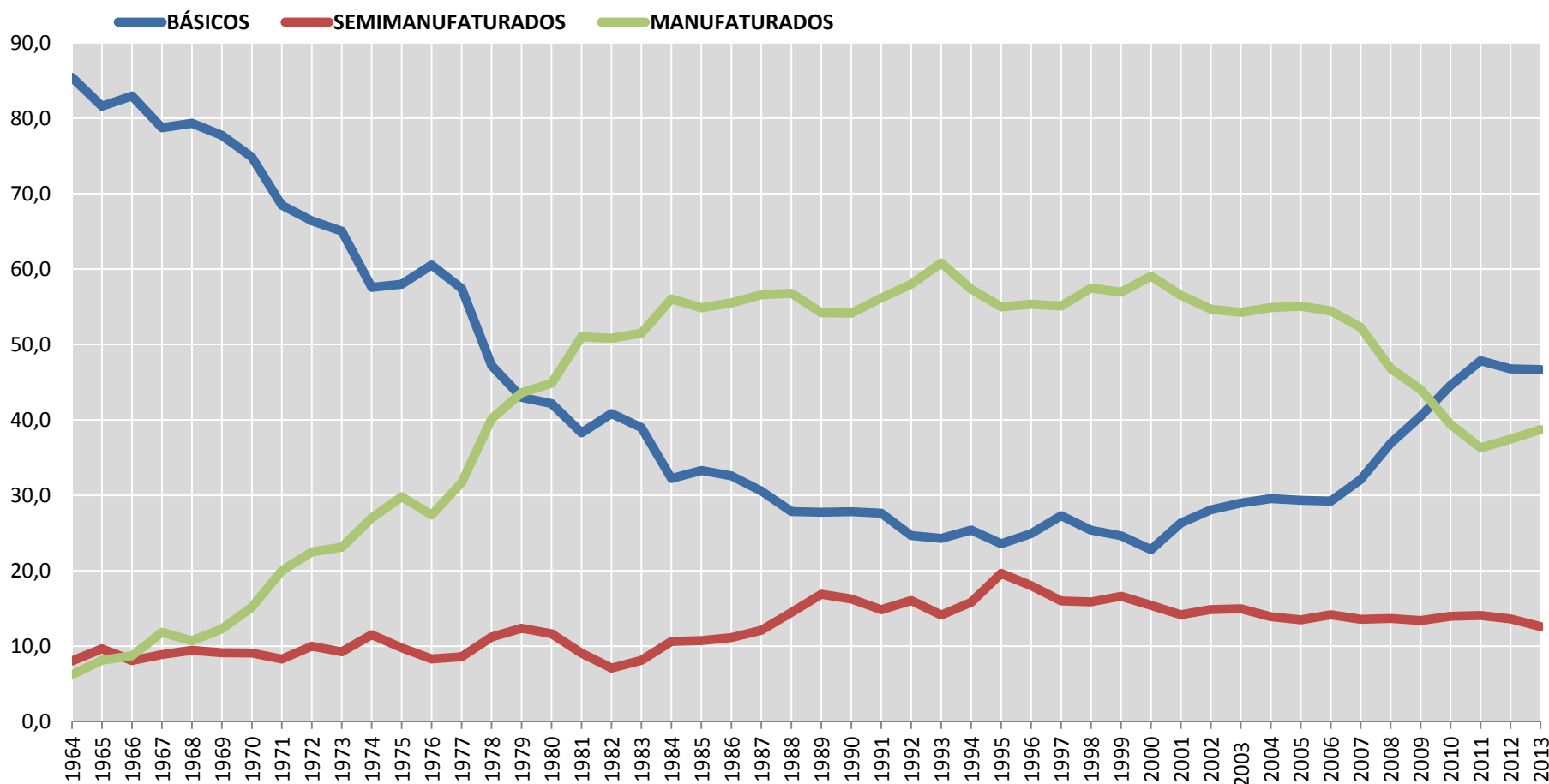


Fonte e Elaboração: Cemec.

# ESTAMOS JOGANDO FORA A INDUSTRIALIZAÇÃO FEITA NAS DÉCADAS DE 60 E 70

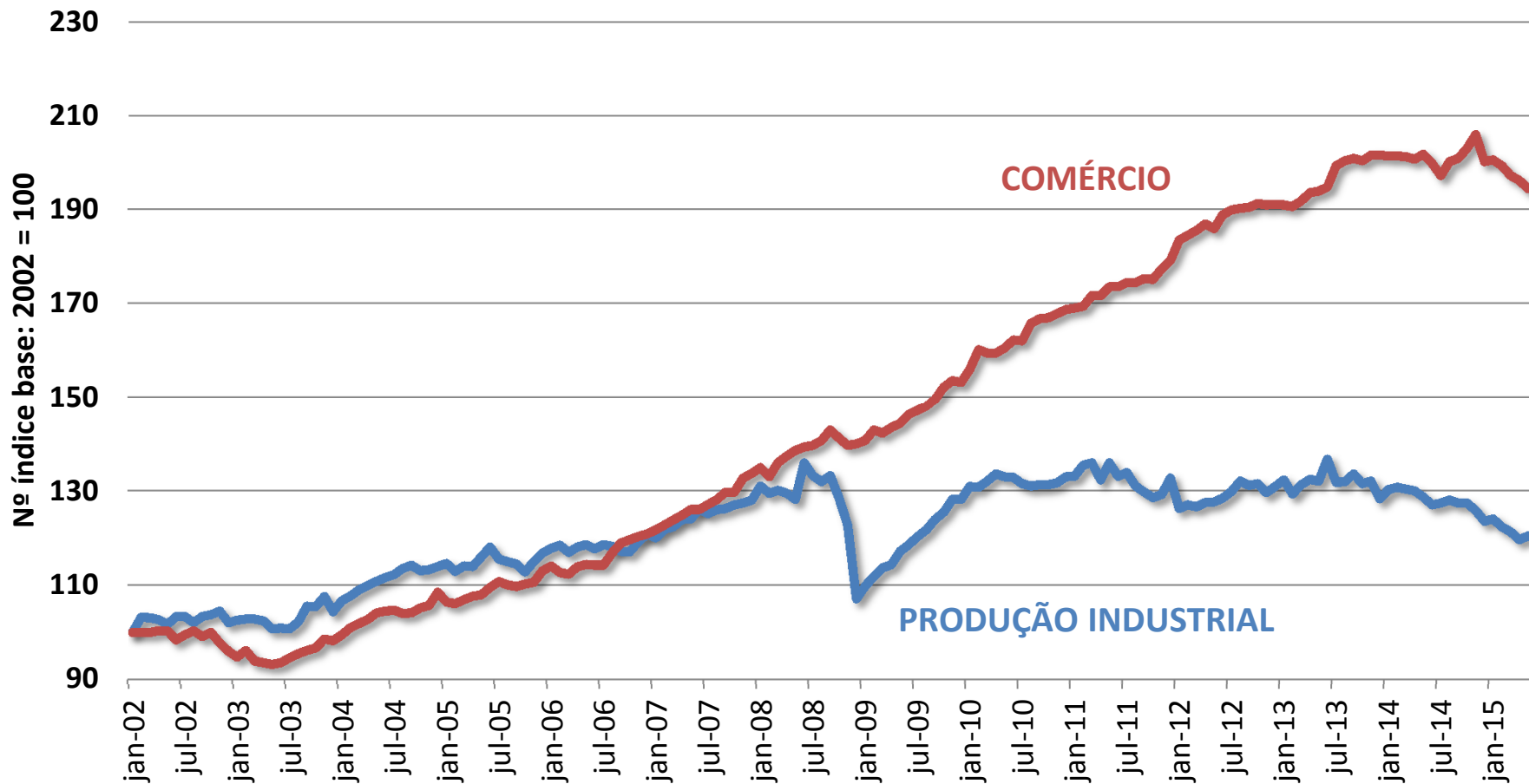


## EXPORTAÇÃO BRASILEIRA - 1964 a 2013 - Participação %



Fonte e elaboração: MDIC.

# O INCENTIVO AO CONSUMO NÃO BENEFICIOU A INDÚSTRIA NACIONAL

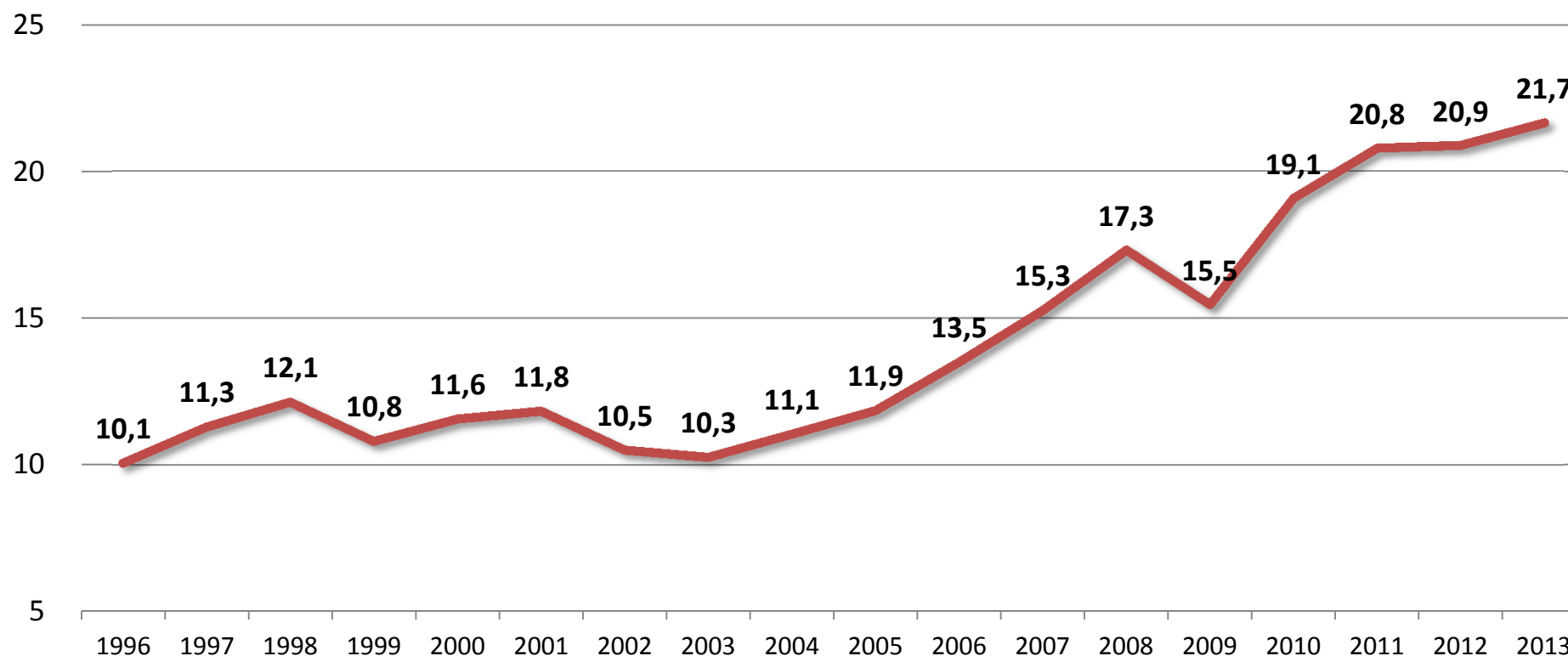


Fonte: IBGE . Elaboração: DCEE/ABIMAQ.

# O AUMENTO DO CONSUMO FOI SUPRIDO POR IMPORTADOS QUE DOBRARAM SEU “MARKET SHARE”



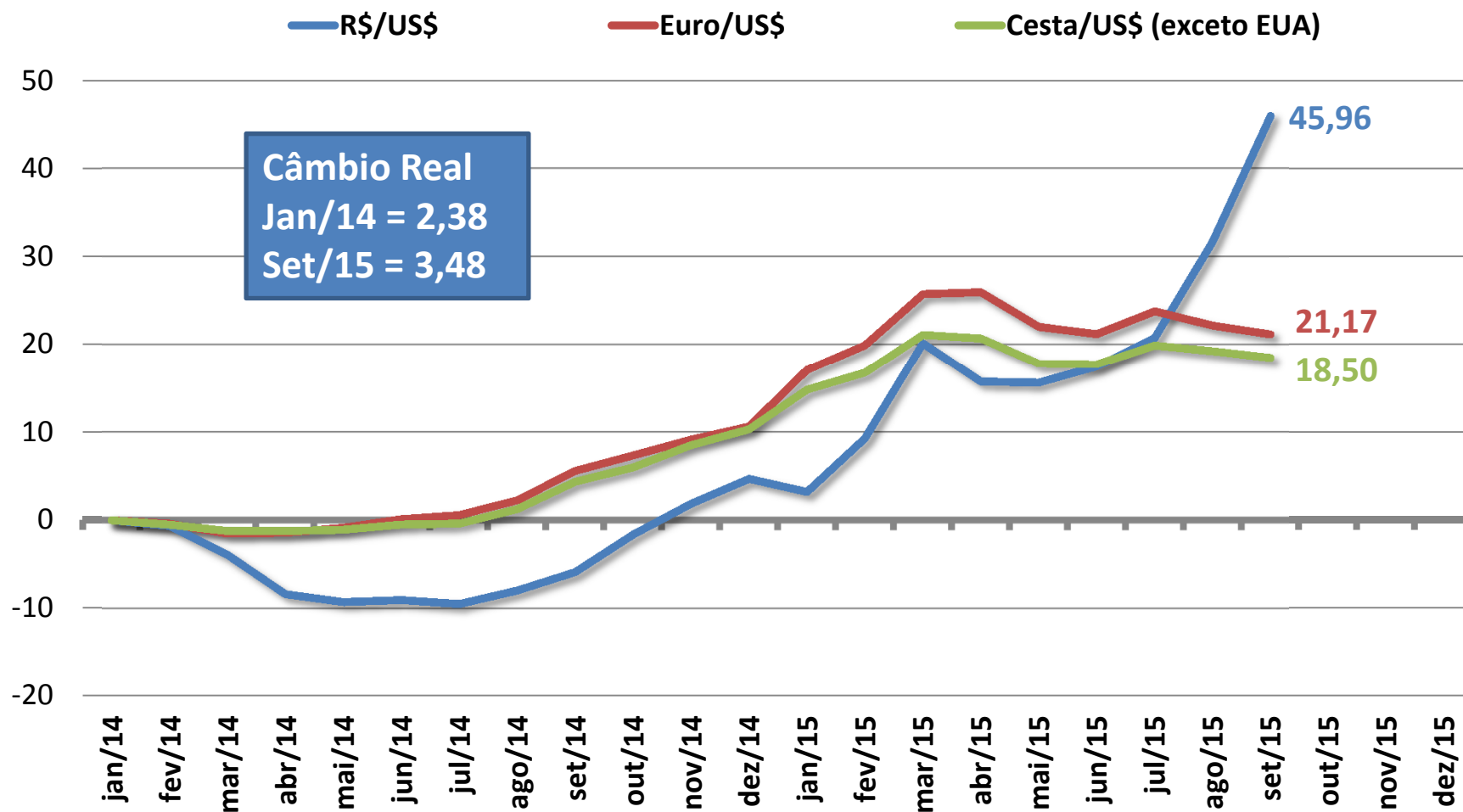
## Coeficiente de penetração dos produtos importados Indústria de transformação



Fonte: Funcex . Elaboração: DCEE/ABIMAQ.



# PRECISAMOS DE UMA POLÍTICA CAMBIAL QUE ASSEGURE UM CAMBIO COMPETITIVO



Fonte: LCA. Elaboração: DCEE/ABIMAQ. Cesta: Zona do Euro, China, Argentina, Japão, Chile, Índia, Venezuela, Rússia e México.

# ALGUMAS OBSERVAÇÕES



- Se, no longo prazo, a produtividade é a saída para crescer temos alguns problemas a resolver;
- O PIB brasileiro depende em mais de 70% dos serviços que, em sua maioria, não agregam valor aos produtos e tem baixa produtividade;
- A indústria de transformação, ainda que seja o vetor de maior eficiência para ampliar os ganhos de produtividade de toda a economia, não pode cumprir este papel reduzida a uma participação inferior a 10% do PIB;
- Portanto, até para aumentar a demanda de serviços mais qualificados, necessitamos aumentar o peso da indústria no PIB, ou seja, precisamos “reindustrializar” o país;
- E para reindustrializar o Brasil, cambio competitivo ao longo do tempo (superior a R\$ 3,60 por US\$ hoje\*), custo de capital inferior ao retorno das empresas não financeiras e financiamentos à produção e exportação, adequados em volumes e prazos, são condições indispensáveis;

\* Em junho de 2015

## ALGUMAS OBSERVAÇÕES



- Esta recuperação da competitividade das empresas tem que ser consolidada com uma redução forte e continuada do “custo Brasil”;
- É importante lembrar que os ganhos de produtividade dependem, pela ordem, de aumentos dos recursos produtivos (investimentos), da eficiência sistêmica (ambiente econômico e regulatório) e da educação e treinamento da MO;
- Portanto um plano de modernização do parque industrial é a condição necessária para iniciar a reindustrialização do País.
- A partir da implementação de um processo de reindustrialização eficiente que possibilite a retomada dos investimentos produtivos, inovação, integração nas C.G.V., acordos comerciais, abertura etc. são itens que passam a ter importância crescente.



**DCEE – DEPARTAMENTO DE COMPETITIVIDADE,  
ECONOMIA E ESTATÍSTICA**